

Reatividade ao estresse como preditor de dor crônica

Utilizando os dados do estudo longitudinal da Pesquisa Nacional Midlife dos Estados Unidos (MIDUS) com informações sociodemográficas, comportamentais e de saúde, pesquisadores do Departamento de Ciências Psicológicas e Cerebrais do Texas ev

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Utilizando os dados do estudo longitudinal da Pesquisa Nacional Midlife dos Estados Unidos (MIDUS) com informações sociodemográficas, comportamentais e de saúde, pesquisadores do Departamento de Ciências Psicológicas e Cerebrais do Texas evidenciaram que a reatividade ao estresse auto relatada se configura como uma ferramenta relativa da predisposição ao desenvolvimento de dor crônica, de modo que os participantes que apresentaram os preditores significativos altos níveis de estresse associado a condições crônicas, compuseram o grupo de risco. Foi avaliada uma amostra populacional de 1512 participantes, a partir dos dados do MIDUS, sendo eles: idade, identidade racial, educação e estado civil. Mas, o modelo de regressão logística binária foi utilizado para relacionar estatísticas descritivas de variáveis como: Índice de Massa Corporal, depressão, ansiedade, saúde física, saúde mental e reatividade ao estresse em condições crônicas, sendo este último, a única variável com significância estatística. Se limitando apenas ao fato de que houve falta de diversidade racial na coorte selecionada. Desse modo, conclui-se que as autopercepções demonstram a interação entre corpo e a mente, no sentido de interferência nas respostas fisiológicas negativas a situações estressoras, que

podem ter consequências negativas à saúde, relacionadas à incapacidade e intensidade da dor. De tal forma que, diante da grande importância clínica dos achados do estudo, se observa que análises a partir de respostas subjetivas sobre o estresse podem vir a ser uma ferramenta para antever e evitar a predisposição ao desenvolvimento de dor crônica, caso se comprove a eficácia do método em amostra populacional multirracial. Referência: Boring BL, Richter A, Mathur VA. Higher self-perceived stress reactivity is associated with increased chronic pain risk. Pain Rep. 2023 Mar 22;8(2):e1068. Alerta submetido em 10/07/2023 e aceito em 08/08/2023. Escrito por Ana Luiza Martins Costa dos Santos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/reatividade-ao-estresse-como-preditor-de-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE